

10 NOTA

Fundação ArcelorMittal
Investimento Social



Ano 16 - número 60 - Junho de 2016
Publicação trimestral da Fundação ArcelorMittal

Diversão em Cena
ArcelorMittal expande
sua atuação e chega à
cidade de Itaúna

Pág.7

Coordenadora da ONG
Criança Segura reforça
a importância da
segurança doméstica

Pág.8

SEGURANÇA EM TODO LUGAR

Fundação ArcelorMittal lança
novo projeto que visa criar
uma cultura de prevenção de
acidentes domésticos



Aluna participa de atividades do
projeto *Vida + Segura*, em sala de
aula, em João Monlevade (MG)

•• CARTA AO LEITOR

COMPROMISSO COM O OUTRO



A melhor maneira para prevenir acidentes domésticos e evitar suas sérias consequências é aumentar o acesso à informação. Esse é o objetivo da Fundação ArcelorMittal com o seu mais novo projeto, *Vida + Segura*. A partir dele, espera-se disseminar a cultura do Grupo ArcelorMittal de prevenção de acidentes para as comunidades. Nesse processo, envolveremos escolas e famílias dos empregados, a fim de promover uma verdadeira mudança de comportamento a favor da segurança. Veja mais nas páginas a seguir.

Reforçando esse assunto, na entrevista, a coordenadora nacional da ONG Criança Segura, Gabriela Guida de Freitas, destaca a importância da conscientiza-

ção para a mudança de comportamento e a diminuição das estatísticas de acidentes com crianças.

Nesta edição do Nota 10, também apresentamos outras novidades: a reorientação do nosso Planejamento Estratégico – que reforça e confirma nosso modelo de atuação –, as visitas dos beneficiários dos projetos sociais às unidades da empresa e a chegada do *Diversão em Cena ArcelorMittal* à cidade de Itaúna.

Boa leitura!

Leonardo Gloor

Diretor Superintendente da Fundação ArcelorMittal

•• BASTIDORES

ROTARY CLUB
HOMENAGEIA FUNDAÇÃO

O Rotary Club de Sabará homenageou a Fundação ArcelorMittal por promover melhorias efetivas na comunidade. O reconhecimento faz parte da agenda do Rotary, organização não governamental que tem como propósito unir empresas e profissionais em torno de serviços humanitários. “A Fundação ArcelorMittal foi escolhida não somente pelos diversos projetos sociais que realiza em Sabará, mas também pelo extenso histórico de envolvimento com a cidade”, afirmou Celso Pyramo, ex-presidente e atual sócio do Rotary Club de Sabará, na Comissão de Prestação de Serviços à Comunidade.

O diretor de Trefilação, João Henrique Palmer, representou a empresa no evento, realizado em 31 de março, junto com Iramaia Colen, analista de Projetos da Fundação. A ArcelorMittal Sabará, por meio da Fundação, investe atualmente em nove projetos nas áreas de educação, cultura,



Arquivo Fundação

•• **João Henrique e Iramaia durante evento de homenagem à Fundação no Rotary Club de Sabará**

esporte e promoção social, os quais beneficiam cerca de 20 mil pessoas por ano. A empresa também mantém o Centro Cultural da Fundação ArcelorMittal, espaço que busca contribuir para a formação e a produção cultural local.

•• BASTIDORES

NO CAMINHO CERTO

Planejamento Estratégico da Fundação ArcelorMittal é revisto para os próximos cinco anos

Desde que foi criada, há 27 anos, a Fundação ArcelorMittal assume o compromisso de contribuir para a transformação das comunidades onde está presente. A partir deste ano, novas diretrizes irão orientar a forma de atuar da instituição, tornando-a ainda mais próxima de seus públicos de interesse. A expectativa é envolver, de forma mais efetiva, as empresas parceiras do Grupo ArcelorMittal nos programas, de modo a ampliar sua atuação social nas comunidades e fortalecer sua imagem e reputação.

As adequações foram realizadas após um amplo estudo, conduzido pela equipe da Fundação, em parceria com a área de Estratégia da ArcelorMittal. Além disso, foi montado um comitê executivo do projeto, composto por representantes de várias áreas da empresa, que acompanhou e validou todo o processo. “Pelas análises conduzidas, nos certificamos, mais uma vez, de que nosso foco está correto. Concentramos nossos esforços na criação de valores que traduzem a nossa atuação. De certa forma, todos eles já estavam intrínsecos em nossa rotina. Agora, porém,

os tornamos explícitos”, destaca o presidente da Fundação ArcelorMittal, Ricardo Garcia.

As orientações, planejadas para os próximos cinco anos, foram pensadas em parceria com a área de Estratégia do Grupo. Rodrigo Carazolli, gerente de Estratégia e Excelência Operacional, acompanhou todo o processo e destaca que a metodologia usada foi adaptada para se adequar às características específicas da Fundação. “Normalmente, existe um roteiro relativamente padrão na elaboração de um planejamento estratégico. Contudo, por se tratar de uma instituição sem fins lucrativos e com características bastante específicas, adaptamos as ferramentas para chegar a uma proposta mais coerente. O projeto propiciou importantes momentos de reflexão sobre o posicionamento atual e sobre o que se espera no futuro da Fundação. As análises confirmaram o que já é notório: o importante papel estratégico exercido pela Fundação para o Grupo ArcelorMittal e as comunidades em que atua”, enfatiza.

POSICIONAMENTO

Um dos resultados da revisão do Planejamento Estratégico foi a construção da nova Missão, Visão e Valores da Fundação ArcelorMittal. Conheça-os:

MISSÃO

Contribuir para a transformação do amanhã das comunidades de interesse, por meio do desenvolvimento de projetos estruturados, com o envolvimento de empregados, gestores, clientes, fornecedores, organizações da sociedade civil e poder público.

VISÃO

Centralização da estratégia de atuação social da ArcelorMittal Brasil e fortalecimento da imagem e reputação da empresa junto aos públicos de interesse.

VALORES

Integridade, Transparência, Respeito à diversidade, Colaboração, Inovação, Paixão.

EXPEDIENTE

Nota 10 é uma publicação trimestral da Fundação ArcelorMittal
Av. Carandaí, 1115 / 14º andar,
Funcionários - Belo Horizonte/MG
Telefone (31) 3219-1578

Coordenação: Maria Izabela Di Iório Almeida
Jornalista responsável: Flávia Rios (06013 JP)
Produção editorial: Rede Comunicação de Resultado
Edição: Jeane Mesquita e Licia Linhares
Foto capa: Bruno Guimarães

Redação: Camila Corrêa, Fernanda Fonseca, Gabriela Maia e Rayane Dieguez
Diagramação: Mayron Henrique
Projeto gráfico: Rede Comunicação de Resultado
Impressão: Formato Artes Gráficas
Tiragem: 9.900 exemplares

VIDA MAIS SEGURA

Novo projeto da Fundação ArcelorMittal se propõe a contribuir para a criação de uma cultura de prevenção de acidentes domésticos

Ao fazer os exercícios da escola, Iara Coura Martins, sabe que, na hora dos recortes, precisa contar com a ajuda da mãe. Com oito anos e cursando o terceiro ano do Ensino Fundamental, ela também já entende que não pode subir no vaso sanitário e que deve ficar longe das panelas quentes. Ela recebeu essas orientações na escola, por meio do projeto *Vida + Segura*. Desenvolvido pela Fundação ArcelorMittal, a iniciativa tem a proposta de contribuir para a criação de uma cultura de prevenção de acidentes domésticos, por meio de ações educativas dirigidas a estudantes do 1º ao 5º ano. O objetivo é fazer com que eles reconheçam os perigos que podem estar dentro de suas próprias casas e se previnam.

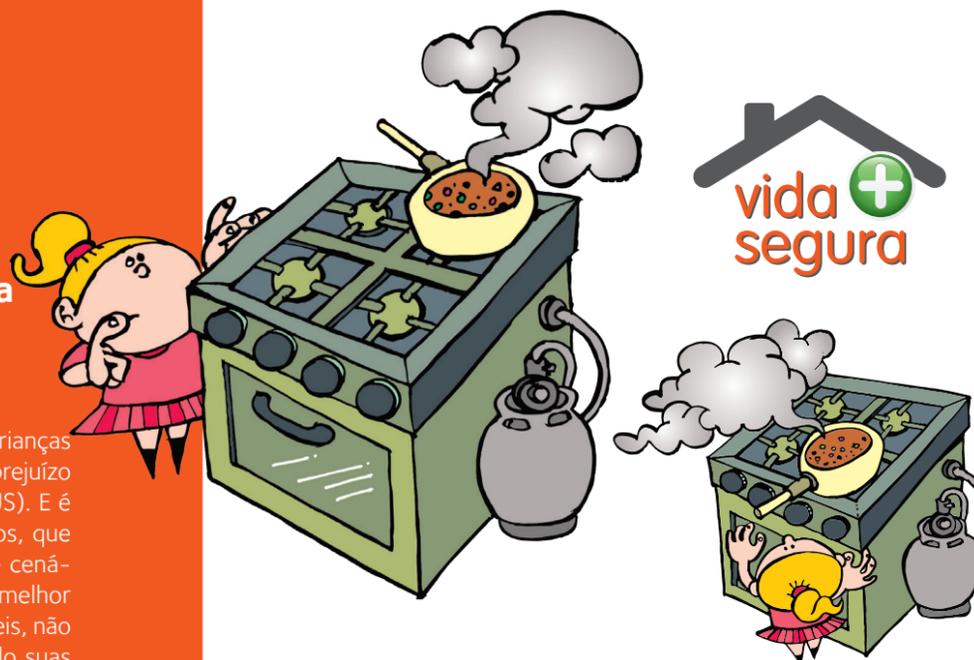
Segundo o Ministério da Saúde, acidentes são a principal causa de morte de crianças e jovens com até 14

anos de idade. Anualmente, cerca de 125 mil crianças são internadas por esse motivo, causando um prejuízo de R\$ 80 milhões ao Sistema Único de Saúde (SUS). E é em casa, um dos locais considerados mais seguros, que acontece grande parte dessas ocorrências. Nesse cenário, o *Vida + Segura* vem para comprovar que o melhor remédio é a prevenção. “As crianças são mais frágeis, não têm noção de perigo e ainda estão desenvolvendo suas habilidades de reação. Mas, em contrapartida, elas tam-



Fotos: Bruno Guimarães

•• Iara Martins aprendeu sobre os riscos de acidentes domésticos, por meio do material educativo do *Vida + Segura*



bém são mais propícias a formar uma consciência em torno da segurança e a desenvolver atitudes e comportamentos seguros”, explica o analista de Projetos da Fundação ArcelorMittal, Marcos Bueno.

Desenvolvido em escolas públicas, nas cidades onde a ArcelorMittal tem operações, o *Vida + Segura* está alinhado à Política de Saúde e Segurança do Grupo, que busca intensamente o zero acidente. A partir de uma metodologia própria, que consiste na utilização de jogos e conteúdo lúdico, o projeto pretende despertar o engajamento e o interesse das crianças, ao mesmo tempo que estimula o trabalho em equipe e as convida para uma reflexão sobre segurança doméstica.

Para orientar os professores, que receberam o importante papel de guiar os estudantes, ajudando-os a reconhecer e evitar os perigos e a multiplicar o conhecimento adquirido em casa, a Fundação distribuiu um material de apoio para a realização das atividades. O *kit Vida + Segura* foi preparado considerando as diferenças etárias dos participantes: um jogo de memória para os alunos do 1º e 2º anos e um conjunto de atividades, com jogos e textos, para os estudantes do 3º, 4º e 5º anos.

Todo o material focou seis riscos principais de acidentes domésticos: queimadura; queda e escorregão; choque elétrico; corte; afogamento e sufocamento; intoxicação. “Entendemos que precisávamos enfatizar determinados riscos a fim de obter melhores resultados, por isso, nós os agrupamos nessas seis situações. O projeto foi construído a partir de muitas pesquisas, e vê-lo em prática é muito gratificante”, ressalta o mestre em Gestão de Risco e consultor do *Vida + Segura*, Wilson Chaves Júnior.

LONGE DO PERIGO

Na Escola Municipal Cônego José Higino de Freitas, em João Monlevade, professores e alunos receberam o *Vida + Segura* de braços abertos. “Reservamos um período da se-

mana para trabalhar o tema de uma maneira interdisciplinar, também identificamos os riscos na escola e elaboramos um mural dos perigos, ressaltando os cuidados que os alunos devem ter na hora da saída, intervalos ou outros momentos”, explica a professora Iara da Silva Tavares. Além dos trabalhos em sala, os estudantes levaram um exercício para casa. “Pedimos que eles entrevistassem os pais de modo a descobrir os riscos existentes em suas casas e, assim, trabalhar a prevenção também em família.”

Após a conclusão das atividades, alunos e professores serão convidados a colocar o aprendizado em prática. “A proposta é que eles desenvolvam uma peça de teatro, música, jogral ou outras iniciativas que mostrem a importância da prevenção de acidentes domésticos. Cada escola deverá escolher o melhor e mais criativo trabalho para uma apresentação coletiva, ao lado dos projetos selecionados pelas outras escolas participantes”, explica Marcos. A apresentação encerrará as atividades do ano em um evento organizado pela Fundação e a unidade local, o qual contará com a presença de autoridades, representantes da ArcelorMittal, familiares e comunidade escolar.

PÚBLICO INTERNO

A ArcelorMittal também promove o projeto *Vida + Segura* com empregados e suas famílias. A proposta é que discutam o tema e, depois, participem de um concurso. Cada unidade irá definir a abordagem entre vídeo, frase, paródia ou desenho.

ATUAÇÃO

O projeto *Vida + Segura* será realizado em:

11 escolas de Juiz de Fora

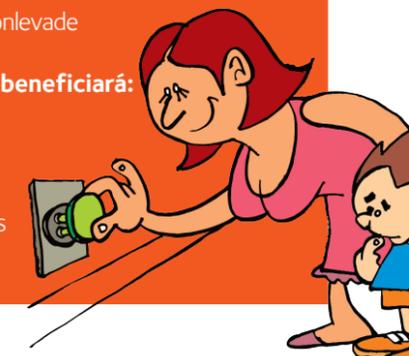
6 escolas de João Monlevade

Ao todo, o projeto beneficiará:

9.500 crianças

525 educadores

8.000 empregados



DE PORTAS ABERTAS

Visitas às unidades industriais da ArcelorMittal estreitam relacionamento com público beneficiado pelos projetos



Arquivo Fundação

•• Alunos do time de futsal do Tropical Tênis Clube visitam a Belgo Mineira Bekaert, em Itaúna

Desde os oito anos, Guilherme Ruschel integra o time de futsal do Tropical Tênis Clube, em Itaúna, que é patrocinado pela ArcelorMittal e Belgo Mineira Bekaert. Recentemente, ele participou de uma visita a uma das unidades industriais da empresa e pôde entender mais sobre o apoio recebido pelo projeto. “Sempre soube que a ArcelorMittal patrocinava o nosso time, mas compreendi melhor como essa parceria funciona. Os nossos uniformes e as viagens que fazemos para jogar em outra cidade, por exemplo, vêm desse patrocínio. Também fiquei surpreso de saber como a empresa cuida da segurança dos empregados. Quando cheguei em casa, contei tudo o que aprendi para a minha família.”

Assim como Guilherme, outros 305 jovens tiveram a oportunidade de conhecer de perto o trabalho da ArcelorMittal ao longo de 2015. Trata-se de uma iniciativa que visa aproximar e fortalecer o relacionamento entre a empresa e a comunidade, em especial o público beneficiado pelas ações sociais, que pouco conhece o ramo de atuação da organização. Jovens que participam dos projetos *Acordes e Peas* – Programa de Educação Afetivo-Sexual – estão entre os públicos contemplados.

“As visitas incluem dois momentos: um teórico, em que explicamos o negócio da empresa, o processo produtivo e a atuação da Fundação, e outro prático, que inclui um percurso pelas áreas industriais da planta. Esse momento cria um vínculo entre a empresa e as pessoas, que levam adiante os aprendizados e passam a perceber, no dia a dia, onde os nossos produtos estão presentes”, explica a analista de Projetos da Fundação, Elisa Moreira da Rocha Gomes.

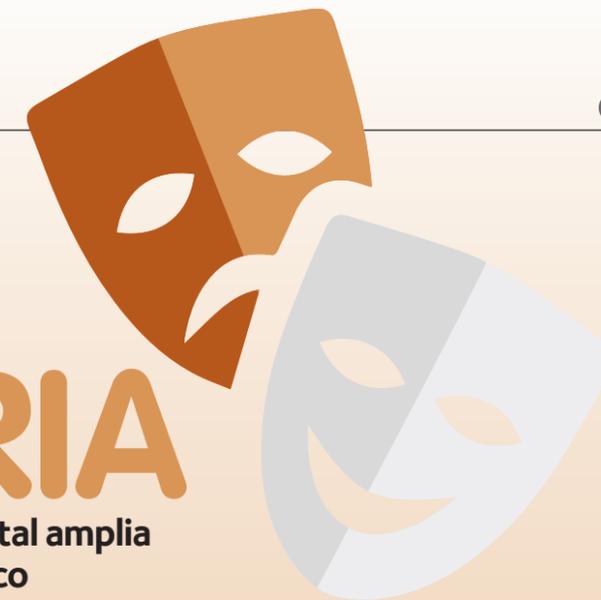
O OLHAR DA CIÊNCIA

Durante a *Semana Nacional da Ciência e Tecnologia*, em outubro de 2015, um grupo composto por profissionais de áreas ligadas à ciência visitou a ArcelorMittal Juiz de Fora. Na ocasião, 22 pessoas, entre universitários e professores dos ensinos fundamental, médio e superior, conheceram no processo de produção do aço, alguns conceitos que estudam, possibilitando a visão da ciência aplicada.

A visita, resultado de uma parceria entre a empresa e o Centro de Ciências da Universidade Federal de Juiz de Fora, contribuiu para a promoção da educação científica, uma das premissas da ArcelorMittal para o desenvolvimento sustentável.

SUCESSO DE BILHETERIA

Programa Diversão em Cena ArcelorMittal amplia a programação e fideliza o público



As tardes de domingo da família de Patrícia Nocelli têm programação especial. É o momento em que mãe e filhas vão ao Teatro Solar assistir aos espetáculos do *Diversão em Cena ArcelorMittal*, programa que incentiva o teatro infantojuvenil. “Desde que o programa chegou a Juiz de Fora, faço questão de ir ao teatro com a Lavínia, de 6 anos, e Isabela, 16. Como a programação é voltada para crianças e adolescentes, o conteúdo é sempre educativo e de qualidade. Acompanhamos pelo site quais são os espetáculos em cartaz e esperamos ansiosas pelo próximo domingo”, diz.

Assim como em Juiz de Fora, o programa também é sucesso entre o público de João Monlevade, que, nesta temporada, recebe dois novos espetáculos ao mês. “As peças teatrais eram raras no município e, quando aconteciam, não eram voltadas ao público infantojuvenil. Havia muitas crianças que sequer tinham assistido a um espetáculo e, hoje, frequentam o teatro. Reconheço a importância do fomento à cultura para a educação

de crianças e jovens. Por isso, fico feliz em saber que o programa é eficiente e cumpre com a proposta”, afirma a secretária municipal de Educação, Helena Perdigão.

PROGRAMAÇÃO PARA TODOS

Além de Juiz de Fora e João Monlevade, as cidades de Belo Horizonte, Sabará e Piracicaba também são contempladas com o *Diversão em Cena ArcelorMittal*. Na última edição do programa, houve um aumento de 12% do público. A avaliação dos espectadores foi positiva – 76% consideraram os espetáculos excelentes. Prova disso é que 67% deles assistiram a mais de uma apresentação ao longo do ano. Ao todo, foram apresentados mais de 150 espetáculos com a presença de 56 mil espectadores.

Em 2016, a grande novidade é a chegada do programa à cidade de Itaúna. Os espetáculos acontecerão no Teatro Sesi Vânia Campos, no terceiro domingo do mês, entre maio e novembro.



Arquivo Fundação

•• Programa Diversão em Cena ArcelorMittal soma novos espectadores a cada temporada

•• ENTREVISTA

A SEGURANÇA ESTÁ NA PREVENÇÃO

Segundo dados do Ministério da Saúde, cerca de 4,7 mil crianças morrem anualmente vítimas de algum tipo de acidente. As estimativas também mostram que, a cada morte, outras quatro crianças ficam com sequelas permanentes, gerando consequências emocionais, sociais e financeiras à família e à sociedade. Frente a esses números alarmantes, a segurança com os pequenos deve ser prioridade. Nesta entrevista, Gabriela Guida de Freitas, coordenadora nacional da ONG Criança Segura, aborda a necessidade de uma mudança de comportamento para que a prevenção se torne um hábito e ensina os caminhos para que isso realmente aconteça.

Os acidentes ou lesões não intencionais representam a principal causa de morte de crianças de um a 14 anos no Brasil. Como explicar esse cenário?

O motivo desses registros é a inexistência de uma cultura de prevenção. Diariamente, mais de 300 crianças são internadas vítimas de algum tipo de acidente. Mas a boa notícia é que podemos estimular o comportamento preventivo, e essa mudança deve partir dos adultos. Somos nós os responsáveis por transmitir esse comportamento aos pequenos.

Grande parte dos acidentes acontece em ambientes domésticos, desde pequenos machucados até ocorrências mais sérias. Quais são os principais riscos?

Sufocamento é o risco número um, e ele pode acontecer de diferentes formas: com uma moeda, uma tampa de caneta ou um grão de feijão. Depois, vem o afogamento. Dois dedos de água são suficientes para que a criança se afogue, por isso, vaso sanitário, balde com água e piscinas merecem muita atenção.

O acesso à informação pode promover a mudança de comportamento?

Com certeza. O acesso à informação é o único meio

para fazer com que isso aconteça. Mesmo o acidente sendo a principal causa de morte em crianças, ele não é como uma grave doença que demanda grandes investimentos para se atingir a cura. Nesse caso, a cura está na prevenção. Por isso, a informação é o caminho para eliminarmos essas estatísticas.

Qual o papel dos pais para a prevenção dos acidentes e qual a importância do exemplo dado aos filhos? E as escolas?

Até os quatro anos, as crianças não são capazes de assimilar o perigo. Os pais devem dar o exemplo, mostrando boas atitudes, a fim de que elas repliquem esse comportamento. Mas não podemos deixar esse cuidado nas mãos das crianças, os pais devem supervisionar e deixar a casa protegida: instalar protetores de tomada e redes nas janelas, retirar os tapetes do chão e não deixar produtos químicos ao alcance das mãos. Quanto à escola, ela também exerce um papel fundamental. As crianças passam grande período do dia em sala de aula, e é importante que os seus professores orientem e também sejam bons exemplos para os menores.



Gustavo Pitta

- Gabriela de Freitas coordena a ONG Criança Segura, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público dedicada à promoção da prevenção de acidentes com crianças entre 0 e 14 anos